



1.º CD 'SE O AMOR FOSSE SÓ ISSO'

Patrícia sabe cantar

Filha de António-Pedro Vasconcelos ganha lugar no Festival Cool Jazz

■ SOFIA CANELAS DE CASTRO

Patrícia Vasconcelos é uma mulher do cinema que sabe cantar. A prova, o CD 'Se o Amor Fosse Só Isso', está à venda exclusivamente nas lojas Fnac a partir de segunda-feira. A 15 de Julho sobe ao palco para a primeira parte dos Nouvelles Vague, no Cool Jazz Fest, em Oeiras.

Filha de António-Pedro Vasconcelos, foi em 'Os Imortais', filme assinado pelo realizador em 2003, que se começou a revelar o seu talento musical, ao aceitar o convite do pai para cantar um fado.

"Sempre cantei e não só no duche", garante a directora de casting, responsável pelo elenco de 'Zona J' (Leonel Vieira), 'Tentação' (Joaquim Leitão) e 'Call Girl' (que o pai roda em Lisboa), entre muitos outros.

Conhecida no meio cinematográfico, foi no grande ecrã que deu os primeiros passos no mundo artístico



**O pai assina
as letras de quatro
temas do disco**

quando, aos sete anos, participou em 'Perdido por Cem', película de António-Pedro Vasconcelos, como "filha da Ana Maria Lucas." Quanto a talento para representar, Patrícia é peremptória: "Não dá, tem de ser uma criação espontânea, minha."

Criação dela é este disco. Produzido por Armando Teixeira (Balla) e Nanu Figueiredo (Mola Double) – e com participações da actriz Milú, de Sam the Kid e de Kalu (Xutos e Pontapés) –, o CD tem ainda quatro temas (os primeiros) escritos pelo pai.

Uma estreia auspiciosa de uma cantora que, depois de ter oferecido a voz como presente de casamento ao marido, em pleno copo d'água, foi ter aulas de canto, no Hot Club. Depois de 'deambular' por bares a cantar jazz, nos últimos dois anos, dedicou-se à gravação deste

**Do cinema para
a música.
Aos 41 anos, Patrícia
Vasconcelos lança
o primeiro CD**



PERFIL

Aos 41 anos, Patrícia Vasconcelos é directora de casting desde 1989, função que a tornou (re)conhecida no mundo do cinema, para além de ser filha do realizador António -Pedro Vasconcelos. 'Se o Amor Fosse Só Isso' é o seu primeiro CD e tem uma faixa cantada pela filha, Laurinha, de quatro anos, e rematada pelo filho, Tomás, de 15: "Isto é muito fora, mãe!"

CD, "um supermercado de música", tal a variedade de estilos.

Para o pai, o disco "tem canções excelentes, que vão pegar. Ela canta muito bem e o disco é equilibrado", disse. "E tem quatro temas escritos por mim. O meu sonho era escrever letras para fados, mas nunca me pediram. Ela pediu."

E porque para Patrícia "o amor não é só uma batalha e nem sempre se ganha", concertos... só num ringue de boxe. "Não gosto de boxe, mas identifico-me com aquele espírito retro dos anos 40, 50." ■